DOM QUIXOTE
em quadrinhos
POR
CACO GALHARDO

EDITORA
Peirópolis

EDITORA
Renata Farhat Borges

EDITORA DESTE VOLUME
Denyse Cantuária

REVISÃO
Sandra Parra

CORES
Caco Galhardo
Ana Pands

ADAPTAÇÃO, ARTE E CAPA
Caco Galhardo

IMPRESSÃO
Assahi

Editado conforme Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (AOLP).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Galhardo, Caco
Dom Quixote / por Caco Galhardo. Tradução de Sérgio Molina.--
São Paulo: Peirópolis, 2005.

ISBN 978-85-7596-028-8

Bibliografia
1. Cervantes Saavedra, Miguel de, 1547-1616.
Dom Quixote - Histórias em quadrinhos 2. Histórias em quadrinhos I. Título

05-1901 CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:

1.Dom Quixote: Histórias em quadrinhos 741.5

2011 - 10ª reimpressão

Editora Peirópolis Ltda.
Rua Girassol, 128 – Vila Madalena
05433-000 São Paulo/SP
vendas@editorapeiropolis.com.br
www.editorapeiropolis.com.br

As incríveis façanhas do engenhoso Dom Galhardo de la Sampa

Só mesmo um Quixote dos quadrinhos como o cavaleiro andante Dom Galhardo de la Sampa para encarar a prancheta como quem monta um Rocinante e conseguir a façanha que nas próximas páginas segue.

Munido apenas de lanças que não fazem senão soltar tinta, sem nem um Sancho Pança que lhe guarde as costas, o nosso herói consegue transformar um dos maiores monumentos da humanidade em cacos, e em cacos que preservam o sabor do monumento.

Que os fãs do genial Will Eisner não ataquem paralelepípedos ou o que mais tiverem à mão neste prefaciador, mas Dom Caco sai-se melhor até do que o mestre, que também pôs o Cavaleiro da Triste Figura para perambular pelos caminhos do cartum. O que falta ao americano é um ingrediente de Cervantes que nosso desenhista esbanja: a galhardia, que ele traz até no sobrenome.

E assim, pode-se dizer, não sem a pitada de exagero que só o mundo dos quadrinhos deixa, que no ditoso ano em que Dom Quixote chega a seu quarto centenário o engenhoso Galhardo grava sua marca para a "memória do futuro".

Ele o faz de um jeito mais alucinado até do que o de seu companheiro pescoçudo de La Mancha.

Se o andante espanhol enxergava furiosos gigantes onde estavam pacatos moinhos, nos quadrados de Dom Caco o gigante "Dom Quixote" é que acaba por transformar-se em moinho. Perdão, em moinho, não. O livrinho parado aí em tuas mãos, nobre leitor, tem gosto é de refrescantes lufadas de vento.

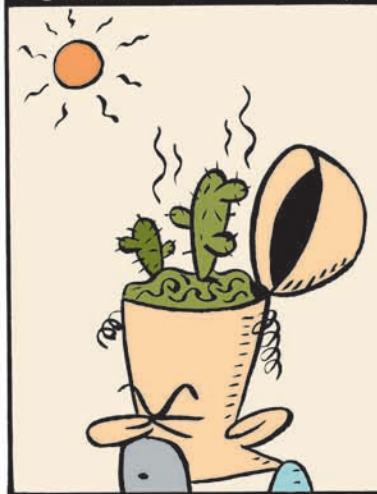
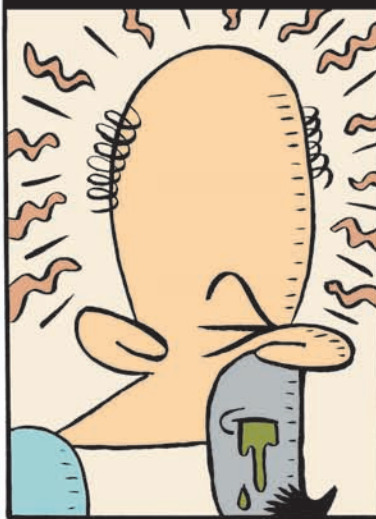
Cassiano Elek Machado

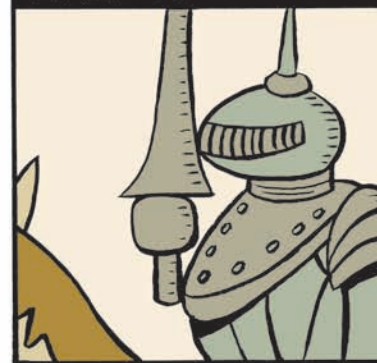
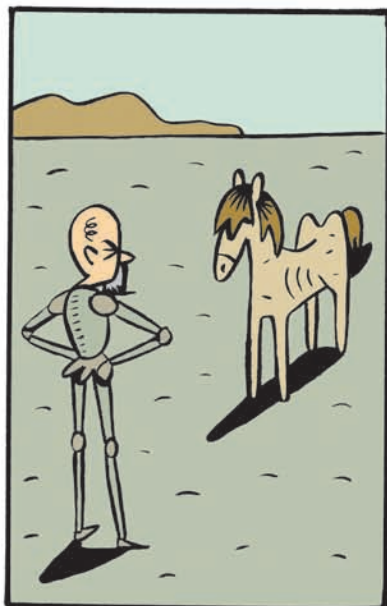
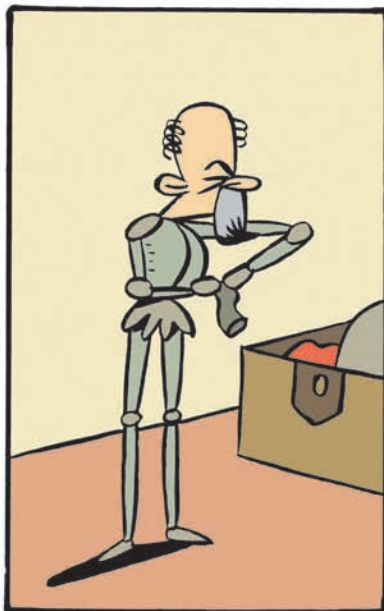
NUM LUGAREJO EM LA MANCHA, NÃO HÁ MUITO TEMPO VIVEU UM FIDALGO DESSES COM LANÇA PENDURADA ADARGA ANTIGA, ROCIM MAGRO E CÃO BOM CAÇADOR.

CUMPRE ENTÃO SABER QUE ESSE FIDALGO, NAS HORAS DE ÓCIO - QUE ERAM AS MAIS DO ANO -, SE DAVA A LER LIVROS DE CAVALARIA COM TANTO EMPENHO E GOSTO, QUE SE ESQUECIA DE TODAS AS SUAS OUTRAS OBRIGAÇÕES.

ENFIM TANTO ELE SE ENGOLFOU NAS SUAS LEITURAS, QUE LENDO PASSAVA AS NOITES DE CLARO EM CLARO.

E OS DIAS DE SOL A SOL;

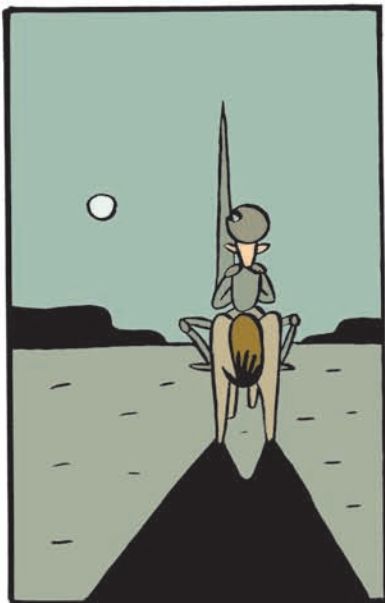
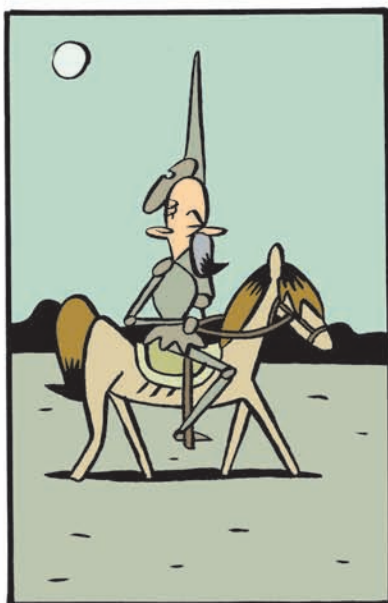
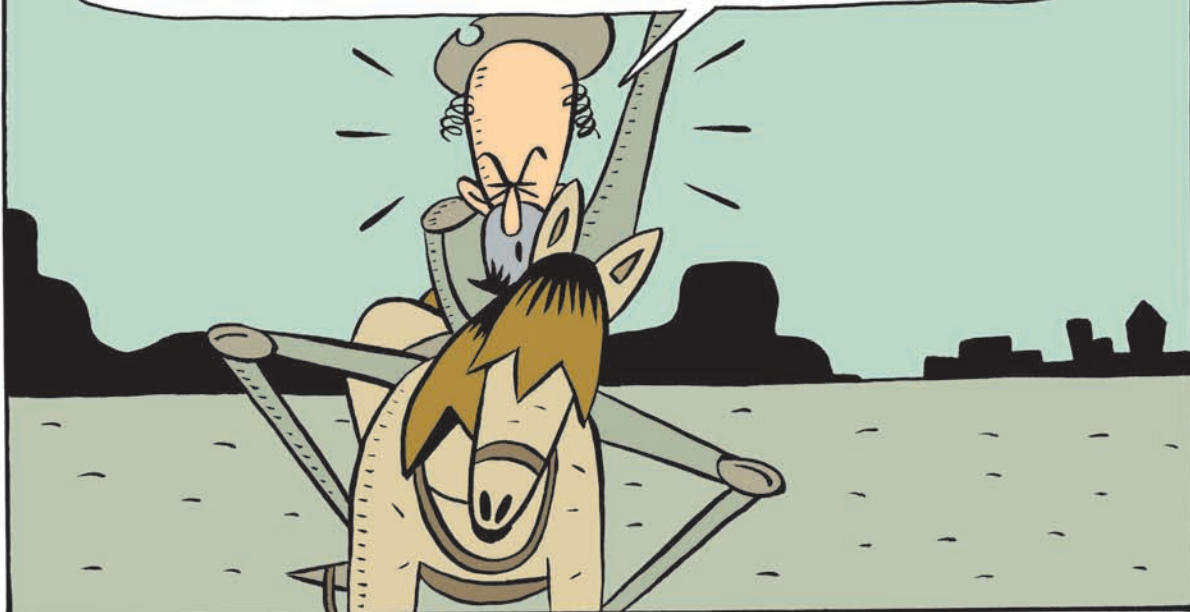
E ASSIM, DO POUCO DORMIR E MUITO LER SE LHE SECARAM OS MIOLOS,

DE MODO QUE VEIO A PERDER O JUÍZO.

ENCHEU-SE-LHE A FANTASIA DE TUDO AQUILO QUE LIA NOS LIVROS.

ENTÃO FOI QUE LHE PARECEU CONVENIENTE, TANTO PARA O AUMENTO DE SUA HONRA QUANTO PARA O SERVIMENTO DE SUA REPÚBLICA, FAZER-SE CAVALEIRO ANDANTE...

... E SAIR PELO MUNDO COM SUAS ARMAS E SEU CAVALO EM BUSCA DE AVENTURAS.

E VENDO QUE NADA MAIS LHE FALTAVA SENÃO BUSCAR UMA DAMA DA QUAL SE ENAMORAR, LEMBROU-SE DE ALDONZA LORENZO, UMA LAVRADORA DE QUEM ELE ANDARA ENAMORADO ALGUM TEMPO. PROCURANDO UM NOME QUE NÃO DESTOASSE MUITO DO SEU E QUE SOASSE AO DE PRINCESA, VEIO A CHAMÁ-LA "DULCINEIA D'EL TOBOSO", POR SER ELA NATURAL DE EL TOBOSO.

NOME, AO SEU PARECER, MÚSICO, PEREGRINO E SIGNIFICATIVO, COMO TODOS OS OUTROS QUE A SI E A SUAS COISAS TINHA DADO.

TOMADAS, ENTÃO, TAIS PROVIDÊNCIAS, NÃO QUIS ELE AGUARDAR MAIS TEMPO PARA LEVAR A EFEITO SEU PENSAMENTO.

DOM QUIXOTE

DITOSA IDADE E SÉCULO DITOSO AQUELE A CUJA LUZ SAÍREM AS FAMOSAS FAÇANHAS MINHAS, DIGNAS DE GRAVAR-SE EM BRONZES, ESCULPIR-SE EM MÁRMORES E PINTAR-SE EM TÁBUAS, PARA A MEMÓRIA DO FUTURO. OH, PRINCESA DULCINEIA, SENHORA DESTE CATIVO CORAÇÃO! PRAZA A VÓS, SENHORA MINHA, MEMORAR ESTE VOSSO SUJEITO CORAÇÃO, QUE TANTO PELO VOSSO AMOR PADECE!

NÃO FUJAM VOSSAS MERCÊS, NEM TEMAM DESAFORO ALGUM, QUE À ORDEM DA CAVALARIA NÃO TANGE FAZÊ-LO A NINGUÉM, QUANTO MAIS A TÃO SUBIDAS DONZELAS COMO AS VOSSAS PRESENÇAS DEMONSTRAM.

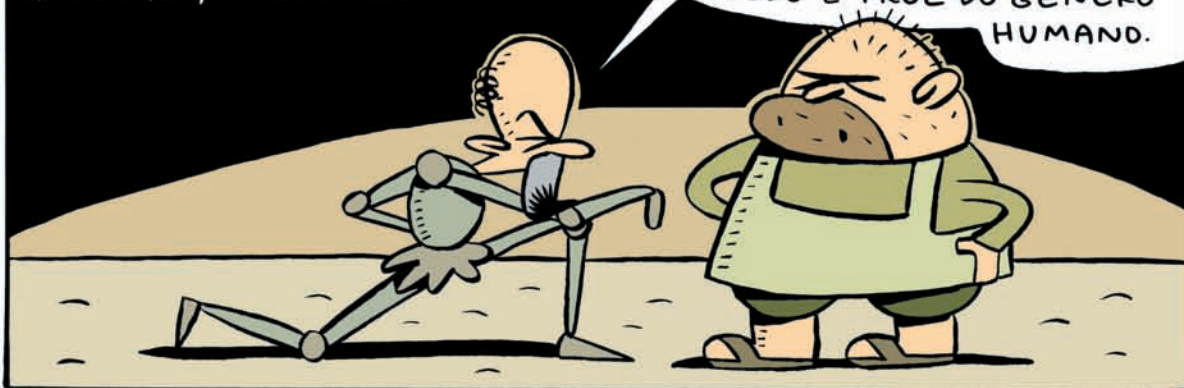
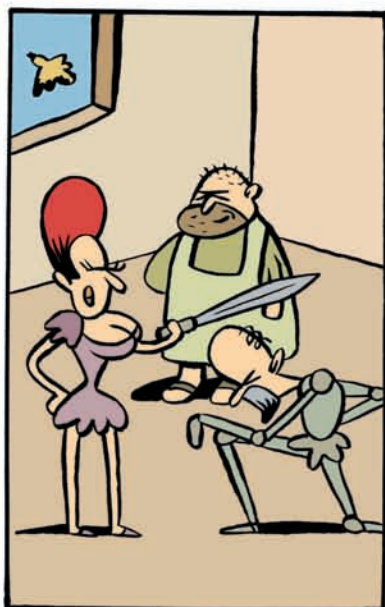
SE VOSSA MERCÊ, SENHOR CAVALEIRO, BUSCA POUSADA, QUE NÃO LEITO, POIS NA ESTALAGEM NÃO HÁ NENHUM, TUDO O MAIS ENCONTRARÁ EM GRANDE ABUNDÂNCIA.

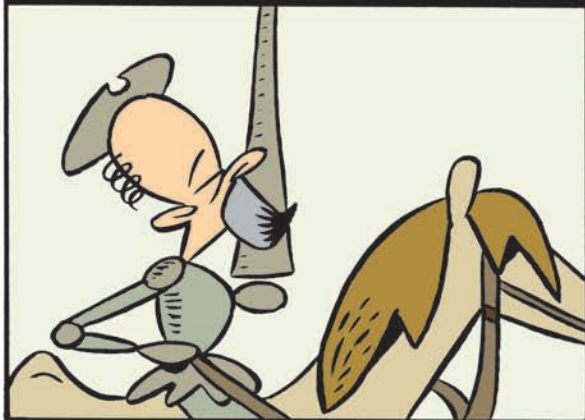
PUSERAM-LHE A MESA À PORTA DA ESTALAGEM, PARA QUE TOMASSE A FRESCA, TRAZENDO-LHE O HOSPEDEIRO UMA PORÇÃO DE UM MAL DEMOLHADO E PIOR COZIDO BACALHAU E UM PÃO TÃO PRETO E SUJO QUANTO A ARMADURA DO HÓSPEDE.

NISSO, CALHOU DE CHEGAR À ESTALAGEM UM CASTRADOR DE PORCOS E, ASSIM COMO CHEGOU, TOCOU SUA GAITA DE CANIÇOS QUATRO OU CINCO VEZES,

DONDE ACABOU DE CONFIRMAR DOM QUIXOTE QUE ESTAVA NALGUM FAMOSO CASTELO E QUE O SERVIAM COM MÚSICA E QUE O BACALHAU ERAM TRUTAS, O PÃO DE TRIGO CANDIAL, AS RAMEIRAS DAMAS E O ESTALAJADEIRO CASTELÃO.

MAS O QUE O DESGOSTAVA ERA NÃO SE VER ARMADO CAVALEIRO, POR CUIDAR QUE NÃO PODERIA LEGITIMAMENTE ENCARREIRAR AVENTURA ALGUMA SEM ANTES RECEBER A ORDEM DA CAVALARIA.

ASSIM, DESGOSTOSO DESSE PENSAMENTO, ABREVIOU SEU ESTALAJIL E PARCO JANTAR; AO TERMINÁ-LO, CHAMOU O ESTALAJADEIRO E, FECHANDO-SE COM ELE NA CAVALARIÇA, SE AJOELHOU A SEUS PÉS, DIZENDO-LHE:
JAMAIS ME LEVANTAREI DONDE ESTOU, VALOROSO CAVALEIRO, ENQUANTO A VOSSA CORTESIA NÃO ME OUTORGAR UM DOM QUE PEDIR-LHE QUERO, O QUAL REDUNDARÁ EM LOUVOR VOSSO E PROL DO GÊNERO HUMANO.

O ESTALAJADEIRO, QUE ERA UM POUCO CHOCARREIRO E TINHA JÁ SUAS SUSPEITAS DE FALTA DE JUÍZO DO SEU HÓSPEDE, DISSE-LHE QUE DE MANHÃ, SENDO DEUS SERVIDO, FARIAM AS DEVIDAS CERIMÔNIAS, DE MODO QUE ELE FICASSE ARMADO CAVALEIRO, E TÃO CAVALEIRO COMO NENHUM OUTRO NO MUNDO PODERIA SER.

DEUS FAÇA DE VOSSA MERCÊ MUI VENTUROSO CAVALEIRO E LHE DÊ VENTURA NAS LIDES.

DOM QUIXOTE SAIU DA ESTALAGEM TÃO CONTENTE, TÃO ALVOROÇADO POR JÁ SE VER ARMADO CAVALEIRO, QUE SEU JÚBILO REBENTAVA PELAS CILHAS DO CAVALO.

MAS, VENDO QUE LHE FALTAVAM PROVISÕES TÃO NECESSÁRIAS QUE HAVIA DE LEVAR CONSIGO, EM ESPECIAL A DE DINHEIRO E CAMISAS, DETERMINOU DE VOLTAR PARA SUA CASA E LÁ MUNIR-SE DE TUDO, E TAMBÉM DE UM ESCUDEIRO.

NÃO TINHA ANDADO MUITO QUANDO LHE PARECEU QUE À SUA DESTRA MÃO, DA ESPESSURA DE UM BOSQUE QUE ALI HAVIA, CHEGAVAM UMAS VOZES DELICADAS, COMO DE ALGUÉM A SE QUEIXAR.

NÃO VOLTARÁ A ACONTECER, SENHOR MEU; PELA PAIXÃO DE DEUS, QUE NÃO VOLTARÁ A ACONTECER, E JURO TER EM DIANTE MAIS CUIDADO COM A MALHADA.

SCHLEPT!

DESCORTÊS CAVALEIRO, MAL PARECE QUE VOS BATAIS COM QUEM DEFENDER-SE NÃO PODE; MONTAI NO VOSSO CAVALO E TOMAI VOSSA LANÇA, QUE VOS MOSTRAREI SER DE MUI COBARDE ISTO QUE ESTAIS FAZENDO!

SENHOR CAVALEIRO, ESTE RAPAZ É UM MEU CRIADO TÃO DESCUIDADO QUE A CADA DIA ME FALTA UMA OVELHA; E POR CASTIGAR-LHE O DESCUIDO, DIZ ELE QUE O FAÇO POR MISERÁVEL, PARA NÃO PAGAR-LHE A SOLDADA QUE LHE DEVO, E POR DEUS JURO QUE ELE MENTE.

MENTE NA MINHA PRESENÇA, RUIM VILÃO? PAGAI-LHE DE UMA VEZ E SEM RÉPLICA, SE NÃO, PELO DEUS QUE NOS REGE, QUE VOS ANIQUILAREI NUM PRONTO. DESATAI-O JÁ!!!